



A NOÇÃO DE INTELIGÊNCIA POR NÍVEIS DE DESEMPENHO: LIMITES E POSSIBILIDADES ENTRE O HUMANO E A MÁQUINA

Zacarias Oliveira Neri ¹
Maria Angélica Freire de Carvalho ²

RESUMO

Em tempos de Inteligência Artificial (IA), o conceito de inteligência tem sido avaliado, considerando uma relação entre o poder das capacidades humanas e o de máquinas alimentadas por IA. Por ser um conceito complexo, que engloba distintas habilidades, é preciso considerar alguns aspectos que nem sempre podem integrar à programação de sistemas de IA de modo a corresponder similarmente ao comportamento humano. Diante disso, o objetivo deste trabalho é apresentar pressupostos teóricos à luz das ciências cognitivas, especificamente, dos estudos psicolinguísticos, decorrentes da investigação sobre as relações possíveis entre as inteligências humana e artificial, frente à habilidade para realizar inúmeras tarefas e resolver problemas complexos. Nesse cenário teórico, autores como Chomsky (2018), Eysenck e Eysenck (2023), Vicari et al. (2023), Santaella (2023), entre outros, compõem as reflexões aprofundadas no estudo. Quanto à metodologia, trata-se de um estudo bibliográfico, parte da produção de dissertação de mestrado em desenvolvimento, com foco no aprofundamento do conceito de inteligência, conforme a perspectiva analisada e o contexto de uso do termo. Como resultados iniciais, identificamos que é preciso reconhecer os diferentes aspectos e habilidades que se somam ao conceito de inteligência, bem como o contexto de uso do termo e a época em que é utilizado, visto que ele está em constante elaboração e transformação. Outro ponto importante é que existem habilidades referentes à IA, mas que, muitas vezes, estão associadas às ações humanas, dependendo de intervenções; por isso, é preciso perceber os limites entre inteligência e competência.

Palavras-chave: Inteligência; Psicolinguística; Humano; Máquina.

¹ Mestrando em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Piauí – UFPI zacariasneri@ufpi.edu.br;

² Doutora em Linguística pela Unicamp. Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Piauí - UFPI, angelifreire@ufpi.edu.br.